

Nota técnica n.º 59 /2015

Recife, 09 de dezembro de 2015

**Assunto: Atualização nota técnica 20/15 - Zika Vírus - orientações para vigilância e assistência à saúde**

### **Contextualização:**

A Febre do ZikaVirus é uma doença viral aguda, transmitida principalmente por mosquitos, tais como *Aedes aegypti* (o mesmo que transmite a Dengue e outras arboviroses). Segundo a literatura, mais de 80% das pessoas infectadas não desenvolvem manifestações clínicas. No entanto, quadros sintomáticos são caracterizados pela presença de **exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival (não purulenta e sem prurido), mialgia, cefaleia e artralgia**, a qual pode persistir por aproximadamente um mês. De forma menos frequente pode provocar edema, dor de garganta, tosse, vômitos e hematospermia. Apresenta evolução benigna e os sintomas, na maioria das vezes, desaparecem espontaneamente após 3-7 dias. Geralmente, não ocorrem complicações graves e não há registro de mortes. A taxa de hospitalização é potencialmente baixa.

No ano de 2015, a Febre do ZikaVirus, foi identificada pela primeira vez no Brasil por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente existem casos confirmados, além da RR, PA, AM, RO, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, BA, RJ, SP, ES, MT e PR. Mantenha-se atualizado: <http://goo.gl/7D0Ctm>

Em Pernambuco, a circulação da Febre do ZikaVirus foi confirmada pelo Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz – PE/CpqAM), por meio da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR) em 14 amostras.

Os casos confirmados de zika vírus são residentes em Olinda, Recife, Jaboatão dos Guararapes, Goiana e Frei Miguelinho. A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) considera a possibilidade desse vírus não está restrito apenas a esses municípios e já circule em outros locais, onde também, há registros de casos de dengue. Não foi possível definir quando esse vírus foi introduzido em Pernambuco.

### **Manejo Clínico**

Não há vacina contra o Zika vírus, nem existe tratamento específico.

Segundo orientações do Ministério da Saúde o tratamento dos casos sintomáticos recomendado é baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. No caso de erupções pruriginosas, os anti-histamínicos podem ser considerados. No entanto, é desaconselhável o uso ou indicação de ácido

acetilsalicílico e outros drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações descritas nas infecções por síndrome hemorrágica como ocorre com outros flavivírus. Orientar aos pacientes o risco da auto medicação.

Independentemente da confirmação das amostras para Zika Vírus, é importante que os profissionais de saúde se mantenham atentos frente aos casos suspeitos de dengue nas unidades de saúde e adotem, também para suspeitos de Zika Vírus, as mesmas recomendações para manejo clínico da dengue, conforme o preconizado no protocolo vigente: "*Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança, MS, 2013*" (<http://goo.gl/Pw5Du1>). Destacando-se o **elevado potencial de complicações presentes na Dengue e a demanda de medidas clínicas específicas**, como a classificação de risco, a hidratação e o monitoramento dos casos e de sinais de alarme.

### Vigilância Epidemiológica

Diante da introdução do Zika vírus no Brasil, há necessidade de preparar os serviços de vigilância para implantar a **vigilância de casos suspeitos de ZikaV**. Essa ação tem como objetivo **detectar a ocorrência de casos suspeitos; conhecer o perfil epidemiológico da distribuição desses casos para a realização de bloqueio em tempo oportuno**. Por ser uma doença emergente no cenário estadual e nacional, as medidas recomendadas poderão ser atualizadas, na medida em que novas evidências sejam identificadas e reorientem as ações preconizadas para os profissionais e serviços de saúde.

### Definições

**Caso Suspeito de ZIKA:** Paciente, que apresente exantema ou elevação da temperatura axila (maior que 37,2°C) **E um ou mais** dos seguintes sintomas (que não se explica por outras condições médicas): artralgia ou mialgia; conjuntivite não purulenta ou hiperemia conjuntival; cefaleia ou mal estar; edema periarticular; prurido.

**Caso Confirmado de ZIKA:** É todo caso suspeito de ZIKAV confirmado laboratorialmente, a partir de diagnóstico realizado por laboratório de referência para o Ministério da Saúde.

### Notificação Casos Suspeitos:

Casos suspeitos de Zika Vírus serão notificados, a partir do dia 10 de dezembro de 2015. O registro do caso suspeito deve ser feito formulário online da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, através da Plataforma Cievs no link: <http://www.cievspe.com/#!/deteccao/c46c>

### Diagnóstico Laboratorial

No momento, não há sorologia disponível comercialmente para detecção de anticorpos para ZikaV. O diagnóstico da doença ocorre por meio da técnica de RT-PCR, restrito aos Laboratórios de Referência, para as amostras de interesse estratégico do Ministério da Saúde. Nas regiões Norte e Nordeste, o envio de amostras tem como **única referência o Instituto Evandro Chagas (IEC-PA)**.

A coleta para diagnóstico laboratorial por RT-PCR será realizada, **exclusivamente**, nas Unidades Sentinela\*. Foram selecionadas as Unidades Sentinela de Dengue dos municípios do Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda:

- Recife: Equipe de Epidemiologia da SEVS/SMS- Recife com envio de até 04 amostras semanais por Unidade de Saúde e Hospitais;
- Jaboatão dos Guararapes: Hospital Policlínica Jaboatão Prazeres (HPJP), com envio de até 03 amostras por semana;
- Olinda: Hospital Tricentenário, com envio de até 03 amostras por semana;

\*Serão selecionados: "**Indivíduos residentes no município de coleta, até o 3º dia de início dos sintomas, que atenda a definição de caso suspeito de ZIKA**";

### Notificação Casos Confirmados:

Nesse momento, **os casos de ZIKAV confirmados por laboratório** devem ser notificados no **SINAN Net** (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Essa notificação deve ser realizada utilizando a ficha de notificação/investigação individual disponível por meio do link: <https://goo.gl/5yWWSI>. Deve-se utilizar o **CID A92.8 - Outras febres virais especificadas transmitidas por mosquitos**, incluindo no campo "observações adicionais", seus dados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos.

**ATENÇÃO:** Diante da ocorrência de casos suspeitos de ZIKAV, deve-se sempre considerar a suspeita de outros agravos que também cursam com exantema, tais como:

- **Dengue:** febre e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.
- **Chikungunya:** febre de início súbito, acima de 38,5°C, e artralgia ou artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições.
- **Sarampo:** febre e exantema máculo-papular acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

- **Rubéola:** febre e exantema máculopapular, acompanhado de linfadenopatiaretroauricular, occipital e/ou cervical.
- **Outros agravos que causam exantema:** parvovírus, citomegalovírus, mononucleose, enterovírus.

As medidas de prevenção e controle vetorial do ZIKAV são semelhantes às da dengue.

Para outras informações, nos colocamos à disposição através do e-mail: [dengue@saude.pe.gov.br](mailto:dengue@saude.pe.gov.br) - 3184-0202/0352.

Atenciosamente,



George Dimech  
Diretor Geral de Controle  
de Doenças e Agravos  
Mat 357 450-4

**George Dimech**  
Diretoria - Geral de Controle de Doenças e Agravos  
Secretaria - Executiva de Vigilância em Saúde  
Secretaria Estadual de Saúde - Pernambuco